

TEXTO 1

Quando a linguagem culta é um fantasma

Antes de entrar no exame dos modos de uso da linguagem dos jovens, é preciso estabelecer que, em qualquer idioma, há vários níveis de expressão e comunicação: coloquial, culto, profissional, técnico, acadêmico, formal etc. As diferenças entre esses níveis são evidentes, por isso parecem facilmente demarcáveis. Basta comparar, por exemplo, a fala de estudantes com a fala de um juiz em sua tribuna ou a de um professor em uma conferência na universidade.

Assim, as dificuldades do jovem estão, a rigor, na incapacidade de expressar-se nos níveis formais e distantes de sua experiência de comunicação cotidiana. No seu grupo – e aí é que vive a maior parte de seu tempo – certamente ele não sente o menor embaraço para dizer o que quer e entender o que os amigos falam. A comunicação se faz à perfeição, sem quaisquer ruídos: "Sábado vou dar um chego lá na tua baia, ta?" E a resposta vem logo, curta e precisa: "Falo!" Vê se leva o Beto junto. Faz tempo que ele não pinta lá. Depois a gente sai pra dar uma banda".

Esse é o nível da linguagem de seu grupo. Um nível meio galhofeiro e rico de tons que ele domina galhardamente. Está como um peixe dentro de seu elemento natural. Movimenta-se com segurança, muito consciente de sua capacidade de comunicação.

As dificuldades que experimenta – e que o fazem inseguro – estão na aprendizagem da língua "ensinada na escola": a língua culta. Essa, representa para ele um obstáculo intransponível, uma coisa estranha que o assusta. E é fato compreensível. Para o jovem habituado à linguagem de seu grupo, à gíria, ao jargão de seus companheiros de idade e de interesses, a norma culta surge como um fantasma, um anacronismo com o qual não consegue estabelecer uma convivência amistosa. Se passa todo o tempo a dizer "tu viu", "eu vi ela", "me dá a caneta", "as redação", como irá, nos 50 minutos da aula de português, alterar seu comportamento linguístico e aceitar sem relutância que o certo é "tu viste", "eu a vi", dá-me a caneta", "as redações"?

A força coercitiva da escola é pouca para opor-se à avalanche de usos diferentes que vêm de fora. É, pensando bem, quase uma violência que se comete contra a espontaneidade da linguagem dos jovens, principalmente quando o professor não é suficientemente esclarecido para dar-lhes a informação tranquilizadora de que todos os níveis de linguagem são legítimos, desde que inseridos em contexto sociocultural próprio e para explicar-lhes, enfim, por que a escola trabalha preferencialmente o nível linguístico da norma culta. Isso os tiraria da situação constrangedora em que se acham metidos e que se manifesta mais ou menos assim: "Não sei como é que não consigo aprender português!"

(Lourival Viana. Quando a linguagem culta é um fantasma. *Correio do Povo*. 7/8/1983. Adaptado).

QUESTÃO 01

O Texto 1, em sua dimensão global, argumenta em favor:

- A) dos modos de uso da linguagem dos jovens, desde que sigam a norma culta da língua.
- B) dos níveis formais da língua, níveis distantes da comunicação cotidiana.
- C) da flexibilidade das línguas para adequar-se a seus contextos de uso.
- D) do ensino sistemático do nível linguístico da norma culta nas escolas.
- E) do uso, pelo jovem, da gíria e do jargão próprios de seu grupo.

QUESTÃO 02

Entender um texto supõe o reconhecimento do tipo e do gênero em que ele se enquadra. Os sentidos e as intenções expressos pelo texto em análise decorrem, também, do fato de ele ser um texto:

- A) narrativo, com personagens, ações, cenas, enredo e desfecho bem definidos.
- B) expositivo: alguns princípios teóricos são trazidos à tona para fundamentar a reflexão sobre um determinado ponto.
- C) injuntivo, no sentido de que dá ao leitor 'instruções' de como ele deve agir para chegar a um resultado.
- D) opinativo, centrado nas convicções pessoais do autor e em dados de sua experiência privada.
- E) descritivo, desenvolvido em torno da visão de um objeto, apresentado de forma estática e uniforme.

QUESTÃO 03

Segundo o texto em análise, a principal orientação que o professor de Português deveria dar a seu aluno está resumida no seguinte trecho:

- A) "as dificuldades do jovem estão, a rigor, na incapacidade de expressar-se nos níveis formais e distantes de sua experiência de comunicação cotidiana".
- B) "Para o jovem habituado à linguagem de seu grupo, à gíria, ao jargão de seus companheiros (...), a norma culta surge como um fantasma".
- C) "A força coercitiva da escola é pouca para opor-se à avalanche de usos diferentes que vêm de fora".
- D) "todos os níveis de linguagem são legítimos, desde que inseridos em contexto sociocultural próprio".
- E) "a escola trabalha preferencialmente o nível linguístico da norma culta".

QUESTÃO 04

Releia o trecho: “A força coercitiva da escola é pouca para opor-se à avalanche de usos diferentes que vêm de fora”. Por esse trecho, se poderia concluir que:

- A) a linguagem do meio social exerce sobre a linguagem da escola um poder quase incontrolável.
- B) a escola não se capacita para opor-se aos usos, cada vez mais frequentes, de palavras estrangeiras.
- C) os usos linguísticos da população que chega à escola cedem, inteiramente, à força coercitiva da escola.
- D) os alunos que vêm de fora, de outros meios sociais, têm dificuldade de fazer oposição às orientações da escola.
- E) à escola cabe opor-se, com força e coerção, aos usos linguísticos que procedem de outros meios sociais.

QUESTÃO 05

Na visão do autor, para o aluno, ‘a norma culta’ parece um fantasma porque:

- A) os professores parecem violentos em sua maneira de atuar em sala de aula.
- B) essa norma é alheia à experiência cotidiana do aluno como usuário da língua.
- C) a escola se rebela contra os ruídos próprios da linguagem dos jovens.
- D) os alunos não se convencem de sua incapacidade de comunicação.
- E) a escola não consegue criar uma convivência amistosa entre mestres e alunos.

QUESTÃO 06

No trecho: “todos os níveis de linguagem são legítimos, desde que inseridos em contexto sociocultural próprio”, a expressão sublinhada:

- A) tem um valor semântico de causalidade; igual àquele outro da expressão ‘uma vez que’.
- B) denota um sentido de ‘finalidade’; ‘a fim de’ é uma outra opção para esse contexto.
- C) expressa condicionalidade; poderia ser substituída pela conjunção ‘se’.
- D) é um conectivo inter-oracional com valor semântico de concessão.
- E) constitui um marcador aditivo que indica o acréscimo de um novo argumento.

QUESTÃO 07

A escolha das palavras de um texto representa uma das condições fundamentais para a expressão de seu sentido. Analise os fragmentos abaixo e os comentários entre parênteses acerca da significação das palavras sublinhadas.

1. As diferenças entre esses níveis são (...) facilmente demarcáveis; (quer dizer, são facilmente discrimináveis).
2. “Um nível meio galhofeiro (...) e rico de tons que ele domina galhardamente”; (quer dizer, ele domina bravamente).
3. “A força coercitiva da escola é pouca”; (quer dizer, o poder que a escola tem de impor, de reprimir, de coagir).
4. “a norma culta surge como um fantasma, um anacronismo”; (quer dizer, surge como algo ambíguo).

Estão corretos os comentários em:

- A) 1, 2 e 3 apenas
- B) 1, 2 e 4 apenas
- C) 2, 3 e 4 apenas
- D) 1, 3 e 4 apenas
- E) 1, 2, 3 e 4

QUESTÃO 08

Observe o trecho: “a norma culta surge [para o jovem] como um fantasma, um anacronismo com o qual não consegue estabelecer uma convivência amistosa”. A opção pelo uso da preposição antes do relativo é devida à regência dos termos desse segmento. Também está correta a escolha da preposição na alternativa seguinte:

- A) A norma culta surge como um fantasma, um anacronismo ao qual o jovem não consegue se livrar.
- B) A norma culta surge como um fantasma, um anacronismo do qual o jovem não consegue se submeter.
- C) A norma culta surge como um fantasma, um anacronismo do qual o jovem não consegue explicar.
- D) A norma culta surge como um fantasma, um anacronismo no qual o jovem não consegue se reconhecer.
- E) A norma culta surge como um fantasma, um anacronismo no qual o jovem não consegue refutar.

QUESTÃO 09

O Texto 1 fala em que: “há vários níveis de expressão e comunicação”. O verbo ‘haver’, de acordo com a norma culta, adota certas restrições de concordância. Assim, a alternativa em que a concordância desse verbo está correta é:

- A) Em todas as línguas, devem haver diferentes níveis de expressão e comunicação.
- B) Em todas as línguas, sempre houveram diferentes níveis de expressão e comunicação.
- C) Se não houvessem diferentes níveis de expressão e comunicação, o uso da linguagem seria bem mais difícil.
- D) Os diferentes níveis de comunicação não haviam sido mal entendidos se a gramática não fosse tão inconsistente.
- E) Haviãam, na época do Descobrimento, centenas de línguas indígenas faladas no território brasileiro.

QUESTÃO 10

Uma relação de causa e consequência pode ser vista no seguinte trecho do Texto 1:

- A) “é preciso estabelecer que, em qualquer idioma, há vários níveis de expressão e comunicação”.
- B) “As diferenças entre esses níveis são evidentes, por isso parecem facilmente demarcáveis”.
- C) “as dificuldades do jovem estão, a rigor, na incapacidade de expressar-se nos níveis formais”.
- D) “Não sei como é que não consigo aprender português!”
- E) “[o jovem] Está como um peixe dentro de seu elemento natural”.

TEXTO 2

As falhas da gramática tradicional são, em geral, resumidas em três grandes pontos: sua inconsistência teórica e falta de coerência interna; seu caráter predominantemente normativo; e o enfoque centrado em uma variedade da língua, o dialeto padrão (escrito), com exclusão de todas as outras variantes.

Todos os três pontos merecem atenção cuidadosa; só teremos uma gramática satisfatória como base para o ensino quando os três estiverem devidamente repensados. Assim, a gramática deverá, primeiro, colocar em seu devido lugar as afirmações de cunho normativo: não necessariamente suprimindo-as, mas apresentando o dialeto padrão como uma das possíveis variedades da língua, adequada em certas circunstâncias e inadequada em outras (é tão “incorreto” escrever um tratado de Filosofia no dialeto coloquial quanto namorar utilizando o dialeto padrão). Depois, a gramática deverá descrever pelos menos as principais variantes (regionais, sociais e situacionais) do português brasileiro, abandonando a ficção, cara a alguns, de que o português do Brasil é uma entidade simples e homogênea. Finalmente, e acima de tudo, a gramática deverá ser sistemática, teoricamente consistente e livre de contradições.

(Mario Perini. *Para uma nova gramática do português*. São Paulo: Ática, 1985, p. 6).

QUESTÃO 11

Os autores dos Textos 1 e 2 partilham de princípios teóricos acerca de questões linguísticas. Isso fica bem evidente no seguinte fragmento do Texto 2:

- A) “a gramática deverá, primeiro, colocar em seu devido lugar as afirmações de cunho normativo”.
- B) “a gramática deverá descrever pelos menos as principais variantes (regionais, sociais e situacionais) do português brasileiro”.
- C) “o português do Brasil é uma entidade simples e homogênea”.
- D) “a gramática deverá ser sistemática, teoricamente consistente e livre de contradições”.
- E) “o dialeto padrão [é] uma das possíveis variedades da língua, adequada em certas circunstâncias e inadequada em outras”.

RASCUNHO

QUESTÃO 12

Para o autor do Texto 2:

- A) existe um “português do Brasil”, com uma gramática que é simples e uniforme.
- B) uma das falhas da gramática tradicional consiste na sua concentração em apenas um dos dialetos da língua.
- C) uma gramática satisfatória deve suprimir as afirmações que têm uma finalidade normativa.
- D) a gramática deve-se furtrar à descrição das variantes regionais do português falado no Brasil.
- E) a gramática deve abandonar o trabalho de descrição dos textos de ficção.

QUESTÃO 13

Observe o seguinte fragmento do Texto 2: “Todos os três pontos merecem atenção cuidadosa”. A relevância textual desse fragmento se deve ao fato de ele:

- A) apresentar total clareza na expressão morfossintática de seu conteúdo.
- B) estar escrito corretamente, dentro das normas cultas da concordância verbo-nominal.
- C) sinalizar que o segundo parágrafo dá continuidade às informações do primeiro.
- D) usar palavras de classes gramaticais distintas, como substantivo, verbo, adjetivo.
- E) favorecer interpretações ambíguas, o que acentua o interesse do leitor pelo texto.

QUESTÃO 14

Pelas concepções teóricas reveladas no Texto 2, podemos concluir que:

1. o contexto situacional em que ocorre a ação de linguagem é fundamental para o cálculo de sua relevância.
2. o ideal de uma gramática sem falha está em que ela se ocupe das normas que definem o padrão culto da língua.
3. o português do Brasil tem falhas porque são muitas as variantes regionais, sociais e situacionais de seus usos.
4. a linguagem da ficção, sobretudo a do português brasileiro, adota uma expressão simples e homogênea.
5. uma gramática adequada ao ensino deve estar teoricamente bem fundamentada e admitir uma pluralidade de usos.

Estão corretas as conclusões em:

- A) 1 e 5 apenas
- B) 1 e 4 apenas
- C) 2, 3 e 4 apenas
- D) 1, 3 e 4 apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5

QUESTÃO 15

As três expressões que aparecem sublinhadas no Texto 2 são pertinentes para o leitor, pois:

- A) situam-se no início dos períodos e vêm demarcadas por vírgulas.
- B) marcam uma orientação futura, reiterada pelos verbos no futuro do presente.
- C) exprimem uma circunstância de modo, que fica evidente no uso do advérbio ‘finalmente’.
- D) constituem uma metáfora acerca de como apreender as falhas da gramática tradicional.
- E) indicam a sequência em que um determinado item do texto é apresentado.

RASCUNHO

QUESTÃO 16

Sete cartas numeradas de 1 a 7 são colocadas em uma caixa. Sem olhar, Marcos pega três cartas, Nilson pega outras duas, e restam duas cartas na caixa. Após olhar suas cartas, Marcos afirma que a soma dos números das cartas de Nilson é um número par. Se Marcos diz a verdade, quanto vale a soma dos números das cartas que ele pegou?

- A) 15
- B) 12
- C) 10
- D) 9
- E) 6

QUESTÃO 17

Três amigos, Davi, Elias e Fred torcem pelo Sport, Náutico e Santa Cruz, não necessariamente nessa ordem. O que torce pelo Sport é o mais novo dentre eles, e é filho único. Fred é mais velho que o torcedor do Náutico, e casado com a irmã de Davi. Os amigos que torcem pelo Sport, pelo Náutico e pelo Santa Cruz, nessa ordem, são:

- A) Davi, Elias e Fred.
- B) Fred, Davi e Elias.
- C) Elias, Davi e Fred.
- D) Elias, Fred e Davi.
- E) Davi, Fred e Elias.

QUESTÃO 18

André e seu pai fazem aniversário no mesmo dia. Esse ano aconteceu um fato interessante, no dia em que André completou 14 anos seu pai completou 41, ou seja, as suas idades possuem os algarismos invertidos. Se o pai viver cem anos, quantas vezes esse fenômeno ainda irá ocorrer?

- A) 1 vez.
- B) 3 vezes.
- C) 5 vezes.
- D) 10 vezes.
- E) 14 vezes.

QUESTÃO 19

Andréia, Bianca, Cláudia, Denise e Eduarda estão sentadas em um banco. Andréia não está sentada na extremidade direita e Bianca não está sentada na extremidade esquerda. Cláudia não está sentada nem na extremidade direita nem na extremidade esquerda. Eduarda não está sentada ao lado de Cláudia e Cláudia não está sentada ao lado de Bianca. Denise está sentada à direita de Bianca, mas não necessariamente ao lado dela. Quem está sentada na extremidade direita do banco?

- A) Andréia.
- B) Bianca.
- C) Cláudia.
- D) Denise.
- E) Eduarda.

QUESTÃO 20

Para a final da corrida de 800 metros, 6 amigos fizeram seus prognósticos:

- Bruno chegará em 4º lugar e Ernesto chegará em 3º.
- Artur chegará em 1º lugar e Bruno chegará em 2º.
- Bruno chegará em 6º lugar e Dario chegará em 4º.
- Artur chegará em 1º lugar e Carlos chegará em 3º.
- Carlos chegará em 3º lugar e Fernando em 5º.
- Dario chegará em 2º lugar e Ernesto chegará em 3º.

Sabendo que cada um deles acertou somente um resultado, quem chegou em último lugar?

- A) Artur.
- B) Bruno.
- C) Carlos.
- D) Dario.
- E) Fernando.

RASCUNHO

RASCUNHO

QUESTÃO 21

A respeito dos principais componentes de um PC e seus periféricos, analise as seguintes afirmativas:

1. A capacidade de armazenamento da memória RAM de um PC não é um dos fatores responsáveis pelo desempenho do mesmo.
2. O gabinete utilizado para acomodação dos componentes de um PC é formalmente chamado de CPU. Algumas CPUs possuem entradas USB e conexões de áudio na parte frontal.
3. Laser, jato de tinta e térmica correspondem a diferentes tipos de impressora. Apesar de cada tipo adotar um sistema físico de impressão distinto, as três têm em comum o uso de cartuchos de tinta.

Assinale a alternativa correta:

- A) Apenas uma das afirmativas é falsa.
- B) Apenas as afirmativas 1 e 2 são falsas.
- C) Apenas as afirmativas 1 e 3 são falsas.
- D) Apenas as afirmativas 2 e 3 são falsas.
- E) As afirmativas 1, 2 e 3 são falsas.

QUESTÃO 22

A respeito dos sistemas operacionais Windows XP e Windows Vista, analise as seguintes afirmativas:

1. O Windows Vista introduz os programas Lente de Aumento, Narrador, Teclado Virtual e Gerenciador de Utilitários como recursos para facilitar a utilização do computador por pessoas portadoras de alguma necessidade especial de acessibilidade.
2. O Windows Firewall é um recurso de segurança, fundamental para proteger o computador contra muitos tipos de softwares mal-intencionados. Está presente a partir do Windows Vista.
3. O Windows XP oferece o recurso Pesquisa Instantânea, sofisticada ferramenta de localização de arquivos e mensagens de email disponível em várias partes do sistema.

Assinale a alternativa correta:

- A) Apenas uma das afirmativas é verdadeira.
- B) Apenas as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- C) Apenas as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- D) Apenas as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- E) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

QUESTÃO 23

A respeito do editor de texto Microsoft Word, analise as seguintes afirmativas:

1. No Microsoft Word, é possível selecionar o documento inteiro pressionando SHIFT+T.
2. Cabeçalhos e rodapés podem ser incluídos em um documento desde que sejam apareçam repetidos em todas as páginas do documento.
3. Um dos recursos do Microsoft Word é de converter texto em tabela. Para isso é necessário indicar onde se deseja dividir o texto em colunas, utilizando os caracteres separadores desejados.

Assinale a alternativa correta:

- A) Apenas uma das afirmativas é falsa.
- B) Apenas as afirmativas 1 e 2 são falsas.
- C) Apenas as afirmativas 1 e 3 são falsas.
- D) Apenas as afirmativas 2 e 3 são falsas.
- E) As afirmativas 1, 2 e 3 são falsas.

QUESTÃO 24

A respeito da planilha eletrônica Microsoft Excel, analise as seguintes afirmativas:

1. Há um erro de sintaxe na fórmula =SE(MÉDIA(F2:F5)>50; SOMA(G2:G5);0).
2. O Microsoft Excel é capaz de realizar operações com datas, como por exemplo calcular o número de dias entre duas datas.
3. No Microsoft Excel, a fórmula =SE(A1>A2; A1-A2; “Saldo negativo”) retorna sempre um resultado numérico.

Assinale a alternativa correta:

- A) Apenas uma das afirmativas é falsa.
- B) Apenas as afirmativas 1 e 2 são falsas.
- C) Apenas as afirmativas 1 e 3 são falsas.
- D) Apenas as afirmativas 2 e 3 são falsas.
- E) As afirmativas 1, 2 e 3 são falsas.

RASCUNHO

QUESTÃO 25

A respeito das tecnologias relacionadas à Internet e ao correio eletrônico, analise as seguintes afirmativas:

1. A ferramenta de busca do Google permite limitar uma pesquisa apenas ao domínio de um site. Por exemplo, a entrada “**seleção site:www.sesc-pe.com.br**” buscaria ocorrências da palavra-chave seleção apenas no site do SESC Pernambuco.
2. É possível apagar um *e-mail* enviado desde que o destinatário ainda não o tenha lido. Para isso, basta remover a mensagem da pasta Itens enviados do programa que enviou a mensagem.
3. As redes sociais na Internet estão cada vez mais populares. Apesar de serem consideradas poderosas ferramentas de comunicação, até o momento, nenhuma delas tem uso corporativo.

Assinale a alternativa **correta**:

- A) Apenas uma das afirmativas é falsa.
- B) Apenas as afirmativas 1 e 2 são falsas.
- C) Apenas as afirmativas 1 e 3 são falsas.
- D) Apenas as afirmativas 2 e 3 são falsas.
- E) As afirmativas 1, 2 e 3 são falsas.

RASCUNHO

RASCUNHO

READING – TEXT 1

For questions 26 – 30, read the text below and decide which answer A, B, C, D or E best fits each space.



SUMMERHILL SCHOOL

What would you do if your teacher said you could either stay to have your lesson or you could go home? Well, just imagine a school where attendance wasn't (1) at all!

In Suffolk, in the UK, that school exists. Summerhill School was founded in 1921 by a man called A.S Neill. Neill was (2) of the kinds of problems many children have at school and he believed that the only solution was to give (3) complete freedom.

Children at Summerhill are under no stress at all to attend lessons. Most of them do, (4) Often, they come from schools at which they were unhappy and (5) to do any work at all. After a while, though, they settle down and usually decide that attending lessons is more interesting.

Life at Summerhill is full of all kinds of challenges, but most of the people there agree that it's a very special place.

Steve Taylor-Knowles

QUESTION 26

- A) necessity
- B) compulsory
- C) needless
- D) forceful
- E) obligatory

QUESTION 27

- A) interested
- B) concentrated
- C) expert
- D) aware
- E) worried

QUESTION 28

- A) them
- B) these
- C) those
- D) their
- E) they

QUESTION 29

- A) although
- B) however
- C) yet
- D) despite
- E) finally

QUESTION 30

- A) refuse
- B) object
- C) deny
- D) decline
- E) oppose

RASCUNHO

READING – TEXT 2

Read the article carefully and then choose the correct answer for questions 31 – 35.



Peru – Miguel Hilario

Miguel was born in a canoe and learned to survive life in the jungle by fishing for *piranha* and hunting *armadillo*. If he had told his tribal elders that one day he'd be studying at one of Britain's top universities, they'd have thought the youngster was possessed by the spirits. But Amazonian Indian, Miguel Hilario-Manenima, is doing just that. The 27-year-old has won a scholarship to Oxford to study politics and economics.

Miguel is the first member of his 30,000-strong semi-nomadic tribe ever to leave the Amazon jungle to study abroad. He was alerted to the showy of the world outside his remote village by a National Geographic magazine left in the rainforest by a missionary. Miguel was 13. The magazine pictures of New York skyscrapers and images of life in the West fascinated him and launched him on an incredible voyage of discovery. A keen musician, Miguel said, 'It made me realize there was a whole new world outside that I wanted to see with my own eyes'.

So he set off on a four-day boat journey to the jungle city of Pucallopa to find a school. From there he travelled to Peru's capital, Lima, where missionaries helped him study. Ironically, he was given the name Manenima – he who travels – because his mother gave birth to him in a canoe as she moved from village to village. Miguel's determination to broaden his horizons in Lima left him doing his homework under streetlights and living on leftover food from restaurants, but it also won him a scholarship to travel and study in Texas where he met Kim. Now he is married to Kim and they have a four-year-old daughter, Vanessa.

When Miguel first arrived in the USA he was staggered by the culture clash. His diet had consisted of monkeys, armadillos, fish and alligators so when he was first offered a dish of lettuce he was disgusted. Money was another source of fascination; with no form of currency, his tribe had relied on barter for trading. Now life has taken another dramatic turn as Miguel takes up his one-year scholarship at Mansfield College, Oxford. His fellow students will no doubt be fascinated to learn about Miguel's childhood in the rainforests; his college digs a far cry from the palm-leaf hut where he grew up in the Peruvian jungle. And what does Miguel think about all this? In his words: "It's a dream come true for anyone but for someone from the Amazonian rainforest it's a chance in five million".

QUESTION 31

Where did Miguel live until he was 13 years old?

- A) In the Amazonian jungle.
- B) In Britain.
- C) In a canoe.
- D) In a fishing village possessed by the spirits.
- E) In Pucallopa, near the jungle.

QUESTION 32

What made Miguel decide to leave his tribe?

- A) A visit from a missionary of the National Geographic magazine.
- B) His love for music.
- C) His mother opened his eyes to a new world.
- D) The pictures he saw of New York buildings and photos of life in the West.
- E) He didn't like the elders Indians in his tribe.

QUESTION 33

What is the meaning of Miguel's name – Manenima?

- A) A determined person.
- B) The child of a traveler.
- C) A person who was born in a canoe.
- D) Someone who is afraid of moving.
- E) A person who travels a lot.

QUESTION 34

How did he "survive" in Lima, Peru?

- A) He met Kim.
- B) He got a scholarship.
- C) He ate leftover food from restaurants.
- D) He did his homework.
- E) He worked as a waiter in a restaurant.

QUESTION 35

Which aspects of culture shock are mentioned in the article?

- A) Religion and Indian rituals
- B) Unusual food and dealing with money
- C) Travelling by plane and travelling on canoes.
- D) Lodgings and outfits
- E) Marriage and polygamy.

Choose the correct option for sentences 36 / 41 .

QUESTION 36

The students had finished were allowed to leave.

- A) whose
- B) who
- C) whom
- D) which
- E) when

QUESTION 37

I'm going to try to get shape before the summer holidays.

- A) Off
- B) On
- C) Over
- D) In
- E) Up

QUESTION 38

Many people feel that warming is a major problem.

- A) Global
- B) Earth
- C) World
- D) Worldwide
- E) Local

QUESTION 39

Mark takes his father. They're both tall and thin.

- A) In
- B) On
- C) After
- D) Up
- E) Out

QUESTION 40

Tommy is a good runner that he might be in the next Olympics!

- A) Too
- B) Such
- C) So
- D) Enough
- E) Very

QUESTION 41

When I the window this morning the sun!

- A) Open / shine
- B) Opened / shines
- C) Am opening / was shining
- D) Will open / will be shining
- E) Opened / was shining

QUESTION 42

Which of the options below correspond to the following sentence?

“If I **had had** the chance I **would have advised** you not to marry Peter”.

- A) Zero conditional
- B) First conditional
- C) Second conditional
- D) Third conditional
- E) Future conditional

QUESTION 43

The *Communicative Language Teaching* was a move towards a more humanistic and learner-centered approach. Which of the options below **IS NOT** a characteristic of the *Communicative Approach*?

- A) The social-interactional aspect is important.
- B) Students have a chance to express their ideas and opinions.
- C) Fluency rather than accuracy
- D) Mistakes are not acceptable.
- E) Communicative competence rather than grammatical competence

QUESTION 44

Which of the items below **IS NOT** part of a lesson plan?

- A) Main aim/s + sub-aims
- B) Possible problems x possible solutions
- C) Classroom interactions
- D) Variation of activities
- E) Students' favorite pastime.

QUESTION 45

Having good classroom management skills helps the teacher to deliver a smooth and efficient class. Which of the item below **IS NOT** part of classroom management?

- A) Pairing-up students
- B) Organizing the board
- C) Giving instructions
- D) Correcting tests
- E) Providing equal chances for students to participate

QUESTÃO 46



“Assim como o ciclo gnosiológico do conhecimento não termina na etapa de aquisição do conhecimento existente, pois que se prolonga até a fase da criação do novo conhecimento, a conscientização não pode parar na etapa do desvelamento da realidade. A sua autenticidade se dá quando a prática do desvelamento da realidade constitui uma unidade dinâmica e dialética com a prática da transformação”. (FREIRE, Paulo. *Ação cultural para a liberdade*. 6 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982, p.145).

“A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem. Não se pode temer o debate. A análise da realidade. Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa”. (FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. 22 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996, p. 104).

A partir das idéias de Paulo Freire, apresentadas acima, analise as seguintes afirmativas:

1. Toda intervenção pedagógica é política. A questão que se coloca é decidir para que; a favor de que, de quem; contra que e contra quem se educa. Numa proposta de formação emancipadora, sobretudo das camadas subalternizadas da sociedade, o *desmiopizar* está intrinsecamente relacionado ao agir transformador.
2. O objetivo da educação libertadora, principalmente quando na escola, é ensinar os conteúdos. As questões das relações sociais, culturais e políticas não podem desviar o foco de sua intencionalidade maior. Por isso mesmo, num mundo globalizado, a EJA não poderá deixar de cumprir o seu principal papel e legitimar sua neutralidade.
3. Conhecer é um processo dialógico e potencializador que pressupõe curiosidade, (re)criação e o vir-a-ser, sobretudo dos sujeitos populares - jovens, adultos(as) e idosos(as) na perspectiva do *ser mais* humanizador (individual e coletivamente).

Assinale:

- A) se somente a afirmativa 2 estiver correta.
- B) se somente a afirmativa 3 estiver correta.
- C) se somente as afirmativas 1 e 2 estiverem corretas.
- D) se somente as afirmativas 1 e 3 estiverem corretas.
- E) se as afirmativas 1, 2 e 3 estiverem corretas.

RASCUNHO

QUESTÃO 47



(Extraído Site: <http://shinliu.com/calvineharoldo> - Consulta em 27/01/2002)

No texto acima, *Calvin*, com seu jeito próprio de ser, parece suscitar importantes reflexões sobre o processo de educação escolar.

Numa concepção de educação emancipatória, a avaliação pedagógica é um importante elemento no processo de ensino e aprendizagem de pessoas jovens, adultas e idosas. Nessa linha de entendimento, a função da avaliação da aprendizagem na EJA não deve ser de:

- A) diagnóstico da situação de ensino e de aprendizagem, tendo em vista o avanço e o crescimento do ser humano.
- B) auxiliar cada educando no seu processo de competência e crescimento para a autonomia.
- C) instrumento disciplinador das condutas cognitivas e sociais no contexto escolar.
- D) cunho qualitativo, concebendo-se a educação como mecanismo de transformação social.
- E) auxiliar o(a) professor(a), bem como a equipe técnica pedagógica, a rever suas práticas no sentido da melhoria da qualidade de ensino.

RASCUNHO

Considerando a perspectiva pedagógica expressa no trecho abaixo, responda as questões de nº 03 e nº 04.

“Como direito, a EJA é inquestionável e, por isso, tem de estar disponível para todos, em cumprimento ao dever do Estado, como modalidade no âmbito da educação básica preceituada na legislação nacional, bem como na perspectiva da educação ao longo da vida. EJA, como direito, pressupõe em sua práxis que o trabalho realizado garanta acesso, elaboração e reconstrução de saberes que contribuam para a humanização e emancipação do ser humano. A EJA é também espaço de tensionamento e aprendizagem em diferentes ambientes de vivências que contribuem para a formação de jovens e adultos como sujeitos da história. Nesses espaços, a EJA volta-se para um conjunto amplo e heterogêneo de jovens e adultos oriundos de diferentes frações da classe trabalhadora. Por isso, é compreendido na diversidade e multiplicidade de situações relativas às questões étnico-racial, de gênero, geracionais; de aspectos culturais e regionais e geográficos; de orientação sexual; de privação da liberdade; e de condições mentais, físicas e psíquicas — entendida, portanto, nas diferentes formas de produção da existência, sob os aspectos econômico e cultural. Toda essa diversidade institui distintas formas de ser brasileiro, que precisam incidir no planejamento e na execução de diferentes propostas e encaminhamentos na EJA”.

(MEC/SECAD. Documento Base Nacional Preparatório à VI CONFINTEA, Brasília, set/2008, p.13).

QUESTÃO 48

O currículo é produto e ao mesmo tempo determinante das relações de poder e identidades sociais (Silva,1992). Nesse sentido, o currículo na EJA deverá:

1. traduzir a multiculturalidade como princípio basilar, ou seja, o diálogo entre sujeitos e culturas diferentes (e nunca desiguais) em busca da convivência democrática e sustentabilidade planetária.
2. se contrapor à idéia de uma educação transplantada, homogenizante e restritiva no que se refere ao seu caráter multidimensional.
3. trazer para o centro do processo educativo a dimensão humana: o sujeito histórico com suas realidades, lutas, tensões, formas de produção de existência econômica e cultural; bem como com seus saberes e desejos.
4. favorecer o conhecimento, a compreensão e o agir pedagógico, observando as necessidades reais dos(as) trabalhadores(as) jovens, adultos(as) e idosos(as) na suas singularidades históricas.

Assinale:

- A) se somente a afirmativa 1 estiver correta.
- B) se somente a afirmativa 3 estiver correta.
- C) se somente as afirmativas 1, 3 e 4 estiverem corretas.
- D) se somente as afirmativas 1 e 3 estiverem corretas.
- E) se as afirmativas 1, 2, 3 e 4 estiverem corretas.

QUESTÃO 49

O Planejamento Educacional é sempre dimensionado por uma concepção teórica do mundo e da educação e tem um papel fundamental no alcance ou não dos objetivos a que a EJA se propõe.

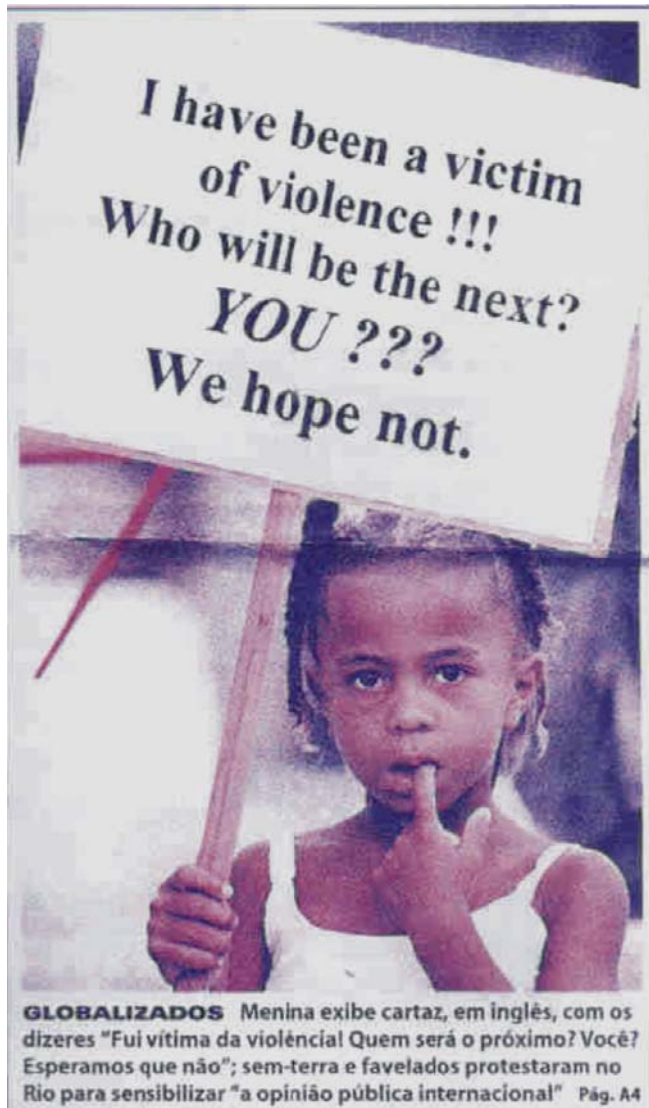
No trecho acima, lê-se: *“EJA, como direito, pressupõe em sua práxis que o trabalho realizado garanta acesso, elaboração e reconstrução de saberes que contribuam para a humanização e emancipação do ser humano”.*

Nessa compreensão, assinale o princípio que se **contrapõe** à perspectiva pedagógica de Planejamento Educacional:

- A) a intercomunicação (entre sujeitos, culturas, saberes, geração, etc).
- B) a valorização dos aprendizados “frutos da experiência e da ação inteligente de sujeitos no mundo”.
- C) a descontextualização de situações cotidianas.
- D) a dialética entre pessoal/coletivo.
- E) a coerência entre saber/saber fazer/fazer.

QUESTÃO 50

Suponhamos que um(a) professor(a) proponha a seus alunos(as) jovens, adultos(as) e idosos(as) a tarefa de ler o seguinte texto:



(Folha de São Paulo, 16/04/2005 *Apud* KOCH, Ingedore Villaça & ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2009, p. 69).

Essa atividade representa uma ação no desenvolvimento de um Projeto de Trabalho Interdisciplinar (Pedagogia de Projetos Interdisciplinares). Ao optar por tal concepção pedagógica, o(a) profissional da EJA deve **desconsiderar** a idéia de que:

- A) na pedagogia de projetos interdisciplinares (ou transdisciplinares) os temas estudados integram interesses tanto de professor(es) como de alunos e são resultantes de questionamentos (locais e globais) sobre a realidade.
- B) o tema é intrinsecamente “indisciplinado” porque no seu estudo é possível estabelecer conexões e relações que vão além dos limites de uma determinada disciplina.
- C) o saber perguntar é próprio de uma atitude interdisciplinar: o conhecimento avança ou retrocede movido pelo tipo de questionamento que o alimenta. A pergunta, quando significativa, instiga a curiosidade, a pesquisa e a aprendizagem.
- D) na prática pedagógica, apesar da possibilidade de relações e conexões interdisciplinares (transdisciplinares), é indispensável observar a hierarquia ou grau de importância tradicionalmente estabelecido entre as disciplinas das diversas áreas do conhecimento.
- E) o material pedagógico considerado rico é aquele que amplia as possibilidades do ato de estudar (individual e coletivamente), enquanto um processo contínuo de conhecimento, compreensão e intervenção (transformação) da realidade.